

CONTRA O DESMONTE DO SERVIÇO PÚBLICO

Categorias buscam construção de GREVE GERAL

A mobilização dos servidores públicos contra a Reforma Administrativa continua ganhando força em todo o país. A ADUFPB participou, esta semana, de dois importantes encontros que discutiram os efeitos da Proposta de Emenda Constitucional 32/2020 e traçaram caminhos de luta e mobilização contra a Reforma Administrativa, entre eles, a construção de uma Greve Geral prevista para ocorrer em 18 de agosto.

SAIBA MAIS SOBRE A MOBILIZAÇÃO NA PÁGINA 2.



#24J - Fora Bolsonaro e o povo nas ruas!

NÃO PÔDE PARTICIPAR DO ATO?

NÓS ESTIVEMOS LÁ E REGISTRAMOS

O SUCESSO DA MANIFESTAÇÃO CONFIRA NAS PÁGINAS 4 E 5



Categorias buscam construção de Greve Geral contra o desmonte do serviço público

A mobilização dos servidores públicos contra a reforma administrativa continua ganhando força em todo o país. Esta semana, a ADUFPB participou de duas importantes atividades que discutiram os efeitos da Proposta de Emenda Constitucional 32/2020 e traçaram caminhos de luta, entre eles, a construção de uma Greve Geral prevista para ocorrer em 18 de agosto.

Na terça-feira (27/7) à noite, foi realizado, por videoconferência, o Encontro Estadual dos Trabalhadores do Serviço Público. A ADUFPB esteve presente na atividade, que deliberou pela participação de todas as entidades no Encontro Nacional dos Servidores Públicos - que começou na quinta-feira, 29, e se encerra na sexta, 30. O tema principal dos dois encontros foi a construção da Greve Geral.

Além disso, segundo o presidente da ADUFPB, Fernando Cunha, a atividade da última terça-feira teve como deliberação a proposta de reforçar nos estados a articulação das entidades com os parlamentares contra a PEC 32.

“Na terça-feira da semana que vem, haverá uma reunião com as entidades para dar seguimento aos encaminhamentos que saírem do Encontro Nacional e, depois, ocorrerá uma nova plenária para tratar das questões aqui na Paraíba”, explicou Fernando Cunha.

Além dessas atividades, organizadas pelo Fórum dos Servidores Públicos das Centrais Sindicais, a ADUFPB estará presente no seminário que está sendo organizado pelo deputado federal paraibano Gervásio Maia para tratar da Reforma Administrativa. A atividade ocorrerá no dia 9 de agosto, em modelo semipresencial.



Fernando Cunha,
presidente da ADUFPB,
reafirmou o compromisso
do sindicato com a
articulação entre as enti-
dades e os parlamentares
na luta contra a PEC 32

PEC 32 e a Greve Geral

A Greve Geral dos servidores públicos, em construção no Fórum dos Servidores Públicos das Centrais Sindicais, está prevista para ocorrer em 18 de agosto. Na data, também ocorrerão atos, paralisações, mobilizações nos locais de trabalho, panfletagens em terminais de transporte público e outras atividades.

O objetivo é a conscientização de toda a população sobre os impactos da PEC 32, que tramita na Câmara dos Deputados e deverá ser analisada no segundo semestre. Além da Greve Geral, também está prevista a realização de um ato, em Brasília, no dia 3 de agosto, na volta do recesso parlamentar.

As mudanças na lei do funcionalismo público pretendidas pelo governo desobrigam o estado a arcar com direitos, como Saúde e Educação. Com as alterações, não só poderá haver um processo de demissão em massa de servidores, como também a piora nos serviços e a desassistência à população, segundo informações da CSP-Conlutas.

Além disso, há dispositivos que, se aprovados, facilitam as contratações por apadrinhamento e, conseqüentemente, o aparelhamento das instituições públicas por grupos políticos, assim como, abrem espaço para esquemas ilícitos.

Segundo a CSP-Conlutas, sob a Reforma Administrativa, as privatizações vão ganhar ainda mais incentivo, e direitos como Saúde e Educação, garantidos pela Constituição, poderão se tornar “mercadorias”.

DATAS IMPORTANTES

3/AGOSTO

Reunião sobre encaminhamentos do Encontro Nacional e plenária dos servidores da Paraíba.

9/AGOSTO

Seminário organizado pelo deputado federal Gervásio Maia para debater a Reforma Administrativa.

18/AGOSTO

Previsão da Greve Geral dos servidores públicos em todo o Brasil.

solidária

Mulheres Negras Resistem

Live cultural solidária será realizada nesta sexta-feira, 30

As lutas, a força e o talento da mulher negra serão destaques na terceira live cultural solidária realizada pelo Movimento de Mulheres e Feministas da Paraíba, em parceria com a ADUFPB. Nesta nova edição, o evento faz parte da programação do 23º Julho das Pretas e conta com a participação do Movimento de Mulheres Negras da Paraíba.

A live “Mulheres Negras Resistem” será nesta sexta-feira, 30 de julho, a partir das 20h, com apresentação das artistas Fernanda Ferreira, Gláucia Lima, Morena Rosa e Renálide de Carvalho. A

transmissão ocorrerá pelo canal da ADUFPB no Youtube (www.youtube.com/ADUFPB).

A diretora de Cultura da ADUFPB, Sandra Luna, explica que as lives culturais solidárias, promovidas pelo Movimento de Mulheres e Feministas da Paraíba em articulação com o sindicato, foram criadas para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade, agravada pela pandemia de covid-19. A primeira edição das lives foi realizada em abril deste ano. Com o dinheiro arrecadado, o movimento pôde distribuir 45 cestas básicas para mulheres na

capital e adjacências.

A segunda edição ocorreu em junho, quando foram arrecadadas 20 cestas básicas e R\$ 870 (valor utilizado na compra de mais alimentos para distribuição). As doações em itens de alimentação, higiene e limpeza podem ser feitas em pontos específicos que serão anunciados durante a live.

Já as doações em dinheiro podem ser feitas por PIX: movimentodemulheres.pb@gmail.com, e também por conta bancária: Banco 260 – Nu Pagamentos S.A Agência: 0001. Conta: 31 57891-9 CPF: 08031439400



FERNANDA FERREIRA

Fernanda Ferreira é atriz, arte-educadora, contadora de histórias e Artevista Preta. Conselheira Municipal de Cultura e representante do Fórum de Artistas Pretas e Pretos na Paraíba.



GLÁUCIA LIMA

Gláucia Lima é considerada uma das personalidades mais originais no mundo da nossa música, valorizando principalmente a obra de compositores e poetas paraibanos. Além de participar de projetos musicais, a cantora já lançou três CDs e um DVD (Zanzar).



MORENA ROSA

Morena Rosa é cantora e compositora de Música Popular Brasileira. Seu estilo transita com base forte nos ritmos nordestinos, como o coco-de-roda, a ciranda, o frevo, o afoxé, entre outros ritmos musicais.

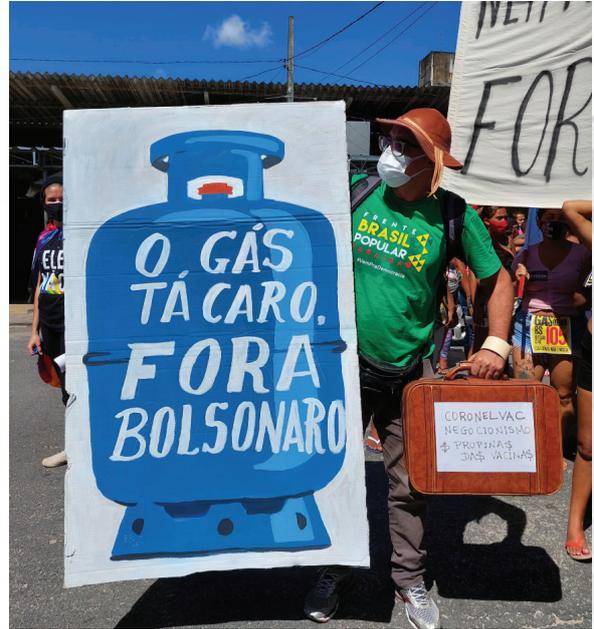


RENÁLIDE DE CARVALHO

Renálide de Carvalho é poeta preta, escreve desde os dezesseis anos de idade. Coordena o Clube de Leitura e o grupo de teatro Cidadania em Cena, do IFPB. É uma eterna amante da poesia.

#24J - Fora Bolsonaro e o povo nas ruas!



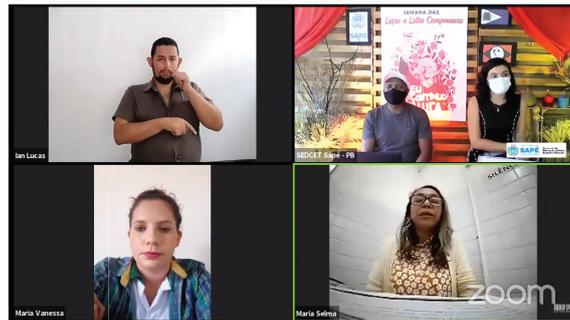


Semana das Ligas e Lutas Camponesas é transmitida pelo Youtube da ADUFPB

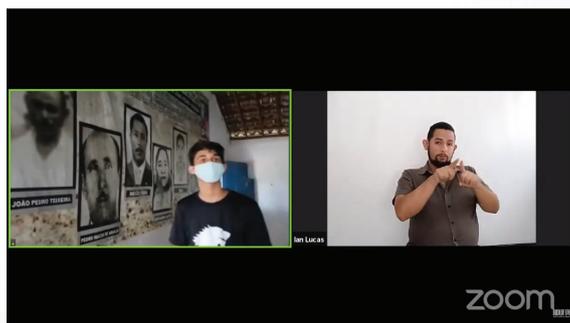
Em memória ao movimento que revolucionou a luta dos trabalhadores rurais e pela reforma agrária na metade do século 20 no Brasil, pesquisadores, entidades e poder público realizaram entre os dias 19 e 22 de julho a Semana das Ligas e Lutas Camponesas. O evento, realizado de forma virtual, teve o apoio da ADUFPB, que transmitiu parte das atividades pelo canal do Youtube (www.adufpb.org.br/ADUFPB), entre elas, a visita virtual ao Memorial das Ligas Camponesas, no município de Sapé (PB).

A Semana das Ligas Camponesas contou com a participação de escolas do município de Sapé e, na programação, constaram atividades como rodas de conversa sobre “Saber, Produções e Memórias das Ligas Camponesas” e “Movimentos Sociais”, apresentação de trabalhos de estudos e pesquisas, um painel sobre “Memória visual com o uso da fotografia e imagens das ligas camponesas, reportagens e documentos” e um concurso literário.

O evento teve como objetivo celebrar a memória das ligas na perspectiva da educação libertadora e foi organizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Movimentos Sociais e Educação Popular (GEPMSEP) e pelo Memorial das Ligas Camponesas.



Realizada de forma virtual, a Semana das Ligas e Lutas Camponesas teve o apoio da ADUFPB, que transmitiu parte das atividades pelo canal do Youtube



Terceira conferência temática do Conepe 2021 debate educação e diversidade

Foi realizada na última quinta-feira (29/7) a terceira conferência temática da Conepe 2021 (Conferência Estadual Popular de Educação da Paraíba), organizada pelo Fórum Estadual de Educação da Paraíba (FEEPB). Segundo a professora Rita Porto, diretora de Política Educacional e Científica da ADUFPB (entidade que integra o FEEPB e é parceira na organização da conferência), esse é um evento preparatório para a Conepe 2022 (Conferência Nacional Popular de Educação), que acontecerá de 10 a 12 de junho do próximo ano, na cidade de Natal, no Rio Grande do Norte.

O tema da terceira conferência temática foi “Educação e Diversidade: Justiça Social, Inclusão e Direitos Humanos” e a transmissão ocorreu pelo canal da ADUFPB no Youtube.

As palestras foram ministradas pelas professoras doutoras Maria do Socorro Silva, da UFCG e da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB), Adelaide Alves Dias, da UFPB e da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), e pelo professor mestre Olímpio de Moraes Rocha, do Conselho Estadual de Direitos Humanos da Paraíba (CEDH/PB). Na mediação do evento estava a professora Giselda Freire Diniz, coordenadora-geral do FEEPB.



Sobre a Conepe

A Conferência Nacional Popular de Educação (Conape) é coordenada pelo Fórum Nacional Popular de Educação (FNPE), uma articulação de mais de 40 entidades nacionais do campo educacional e dos movimentos sociais em defesa da educação, constituindo um diálogo permanente com fóruns pelos estados.

O documento base da Conferência é “Reconstruir o País: a retomada do Estado democrático de direito e a defesa da educação pública e popular, com gestão pública, gratuita, democrática, laica, inclusiva e de qualidade social para todos/as/es”. O lema é “Educação pública e popular se constrói com democracia e participação social: nenhum direito a menos e em defesa do legado de Paulo Freire”.



“Apagão” no CNPq

compromete dados de pesquisas e expõe desmonte do órgão

Mais um exemplo da falta de compromisso do governo federal com a educação e a ciência no país: desde segunda-feira (26/7), diversas plataformas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) estão simplesmente inacessíveis. Na quarta-feira (27), o órgão informou que o problema seria solucionado até sexta-feira (30), porém, no dia seguinte, voltou atrás e, em nota, divulgou que os sistemas devem voltar a funcionar apenas na segunda-feira, dia 2 de agosto.

Entre as plataformas que estão inacessíveis estão as Plataformas Lattes (Currículo Lattes, Diretório de Grupos de Pesquisa, Diretório de Instituições e Extrator Lattes) e Carlos Chagas. Segundo informação do órgão, houve indisponibilidade do sistema. No entanto, áudios de servidores do Conselho,

que circularam em redes sociais, informam que houve “queima de uma placa do servidor” e ainda não é possível saber a extensão do problema, nem quais dados foram perdidos.

Rivânia Moura, presidenta do ANDES-SN, critica a situação e aponta que esse “apagão” nos dados do CNPq é consequência da precarização das condições de trabalho e infraestrutura no CNPq e do desfinanciamento de que o órgão é alvo, desde o início do governo de Jair Bolsonaro.

“O CNPq tem sofrido vários ataques e vem funcionando com recursos bastante reduzidos, especialmente em 2021. Isso também é mais um resultado do desmonte do órgão e tem grande impacto para a pesquisa pública brasileira. Esse apagão traz uma preocupação imensa”, aponta.



Plataformas afetadas

Entre os sistemas afetados pelo “apagão” do CNPq estão as plataformas Lattes e Carlos Chagas. Além de disponibilizar currículos, dados e estatísticas da produção científica no Brasil por região, instituição, sexo e idade, a plataforma Lattes também divulga informações valiosas sobre programas de incentivo à pesquisa, como bolsas, auxílios e prêmios.

Já a plataforma Carlos Chagas reúne dados sobre bolsas, auxílios, encaminhamento de projetos e pedidos de bolsas, andamento dos processos, emissão de pareceres, assinaturas de termos de concessão, relatórios técnicos e de prestação de contas, entre outras facilidades, para pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

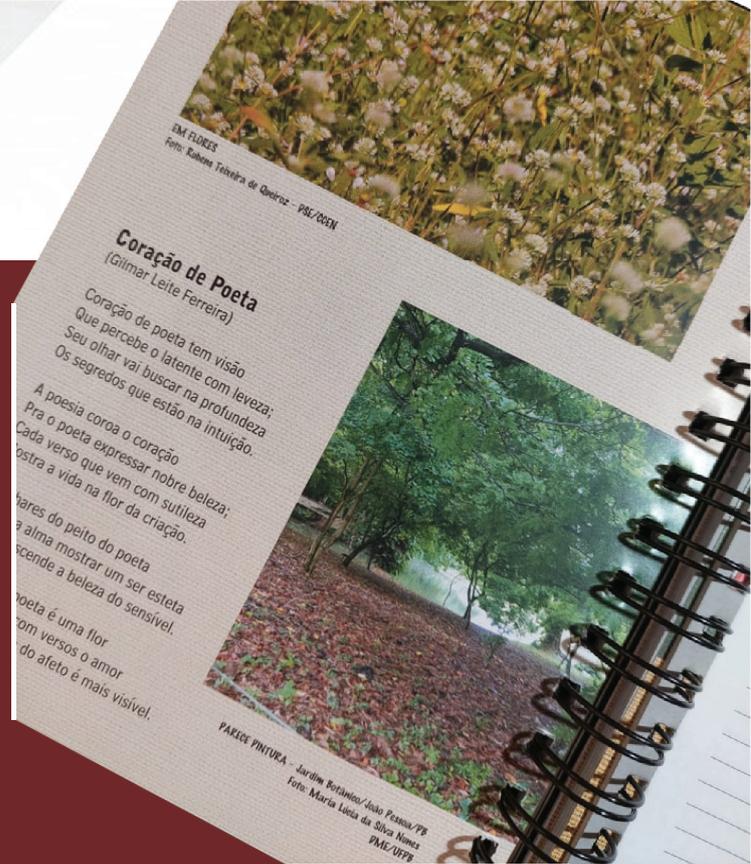
AGENDA ADUFPB 2022

Docentes podem inscrever poemas para a agenda do próximo ano

Professores e professoras podem colaborar com a Agenda ADUFPB 2022 encaminhando poemas e frases de autoria própria até o dia 30 de agosto. Para colaborar, basta encaminhar o texto para o e-mail adufpb@terra.com.br, aos cuidados de Célia Lopes. Os poemas serão selecionados pela Comissão Editorial da Agenda.

Cada docente pode participar com até três poemas ou frases. Os textos devem ser curtos (em função dos espaços disponíveis na agenda) e todo o material precisa ser enviado em formato digital (em Word) por e-mail. A previsão é de que a Agenda ADUFPB 2022 comece a ser entregue na primeira quinzena do mês de dezembro.

CONCURSO FOTOGRÁFICO 2021



As diretorias de Comunicação e Cultura da ADUFPB estão preparando o edital para inscrição do concurso fotográfico 2021. Em breve, a Comissão Editorial estará publicando as regras para participação. Professores e professoras filiados(as) poderão inscrever até três imagens fotográficas para concorrer a prêmios. As imagens selecionadas serão publicadas na Agenda ADUFPB 2022.

Revista Conceitos: continua aberta chamada de artigos para a edição 29

Estão abertas as inscrições de artigos e ensaios para a 29ª edição da Revista Conceitos, publicação multidisciplinar editada pela ADUFPB com o objetivo de divulgar a produção acadêmica dos docentes da Universidade Federal da Paraíba.



Os trabalhos devem ser enviados exclusivamente pelo site do sindicato: www.adufpb.org.br. Na página inicial, o interessado deve clicar no ícone “Revista Conceitos – Submissão de Artigos”, no lado direito da tela. Ele será direcionado para outra página, onde estarão disponíveis dois links: um para leitura das normas de publicação e outro para o formulário de submissão de artigo.

Estão sendo aceitos trabalhos com no mínimo 10 e no máximo 15 laudas, incluindo no corpo de arquivo o resumo, palavras-chaves, abstract, referências bibliográficas, notas, ilustrações gráficas ou fotografias.

LANÇAMENTO

O lançamento da revista está previsto para acontecer no segundo semestre, durante a realização da primeira edição do Sede de Leitura de 2021. Em razão da pandemia de covid-19 e do cronograma de vacinação da população brasileira, ainda não está definido se o Sede de Leitura deste ano será em modo remoto ou presencial.

A revista Conceitos é publicada exclusivamente em formato digital no site da ADUFPB. Acesse as edições anteriores em nossa página: www.adufpb.org.br.

**CALA A
BOCA JÁ
MORREU!**

DIGA **NÃO** À
~~CENSURA~~
NA UFPB



ADUF
Seção Sindical do ANDES-SN

QUEM TEM SINDICATO
NUNCA ESTÁ SÓ!